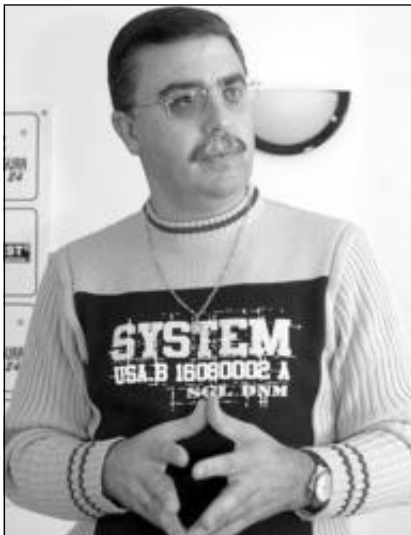




ASPP vai protestar diminuindo as multas

A Associação Sindical dos Profissionais de Polícia (ASPP/PSP) anunciou que, entre 20 e 31 de Julho, a Polícia vai apostar mais na prevenção do que na punição, durante as emissões de multas. A ofensiva é em protesto contra propostas governamentais como o aumento da idade de reforma.

Questionado sobre se a intenção desta iniciativa era fazer uma "greve de zelo", o dirigente nacional da ASPP/

PSP, Alberto Torres, disse apenas que «nesse período a Polícia vai apostar numa acção mais pedagógica do que punitiva. Não vamos fechar os olhos às multas, mas sim sensibilizar os cidadãos para não cometer crimes. Para que não haja tantas transgressões», disse.

Contactado pelo DIÁRIO, o presidente da delegação regional da ASPP, Jorge Silva, disse que está solidário e disposto a estender à Região a iniciativa

da congénere nacional. Porém, tal como esclareceu Alberto Torres, Jorge Silva deixou claro que «esta acção de luta sindical não pretende apelar à prevaricação por parte dos cidadãos».

O representante da ASPP na Região considera válida a aposta na prevenção, ao invés da penalização que foi introduzida no Código da Estrada, ainda para mais quando a PSP na Madeira não tem sido beneficiada com as receitas das contra-or-

denações registadas nos últimos cinco anos. «Nós somos alvo de hostilidades por parte dos cidadãos quando passamos multas, no entanto, não temos beneficiado com isso».

Refira-se que os sindicatos já ameaçaram cortar o trânsito nas duas pontes sobre o Tejo, uma ideia «drástica» que gerou a pronta reacção do Ministério da Administração Interna que classificou a ousadia de «crime impensável».



ASPP-Madeira não acredita que a solução parta dos ministros António Costa ou Monteiro Diniz.

Impasse penaliza PSP e segurança

Ricardo Duarte Freitas
rffreitas@dnnoticias.pt

Sendo este impasse entre a República e a Região, um aspecto que o Comando Regional da PSP considera de índole interna e estando dependente de autorização prévia por parte da Direcção Nacional da PSP para poder comentar, o DIÁRIO contactou a Associação Sindical dos Profissionais de Polícia (ASPP/PSP). O dirigente regional, Jorge Silva, considerou que esta situação é um dos factores que mais têm prejudicado o normal funcionamento da PSP da Madeira. «Sigam essas receitas para os cofres do Governo Central ou do Governo Regional, o que é preciso é que esses benefícios se consubstanciem em equipamentos e meios materiais para o Comando Regional da PSP e para o seu efectivo, tal como está regulamentado», declarou.

SINDICATOS POUCO CRENTE EM ANTÓNIO COSTA

Jorge Silva entende que o contencioso só não é resolvido por falta de vontade política de ambas as partes e verifica que «a Polícia da Madeira está a ser marginalizada», sendo também «desprezada a segurança de todos os madeirenses».

Os sindicatos de Polícia da Região estão pouco crenes na generosidade do mi-

nistro da Administração Interna relativamente à Região. Recorde-se que António Costa anunciou que o Orçamento Rectificativo para 20005 previa um reforço de 7 milhões de euros (totalizando 11 milhões) para aquisição de equipamento destinado às forças de segurança até ao final do ano – 300 novos veículos, 500 "shotguns", 1.600 coletes à prova de bala e novas pistolas de nove milímetros.

Tal como o DIÁRIO noticiou, o único contacto que o MAI admitiu estabelecer com a Região foi com o ministro da República. Em jeito de comentário, o presidente da ASPP/PSP manifesta muitas reservas quanto ao que sairá desse eventual en-

contro. Isto porque, lembrou, a ASPP está a aguardar há 3 anos uma audiência solicitada junto de Monteiro Diniz. Até hoje não obteve qualquer resposta. «Obviamente que o senhor ministro

desconhece a realidade da Polícia da Madeira», concluiu. Disponibilizou, por isso, o documento sobre o estado das esquadras da Região que foi elaborado em Dezembro do ano passado, após uma visita de trabalho do presidente da direcção nacional da ASPP.

A recomendação da Assembleia Legislativa da Madeira ao Governo da República, para que sejam adoptadas medidas para dotar a PSP de melhores condições materiais, é a réstia de esperança.

ASPP está a aguardar há 3 anos uma audiência solicitada junto de Monteiro Diniz. Até hoje não obteve qualquer resposta.

"Código" já rendeu 110 mil euros

Desde que o novo Código da Estrada entrou em vigor, a 26 de Março, as receitas provenientes das multas já renderam mais de 110 mil euros (mais de 22 mil contos). Deste montante, o Go-

verno Regional já terá arrecadado 58 por cento a que tem direito – cerca de 65 mil euros.

Tal como já se perspectivava inicialmente, o agravamento das penalizações previstas no Código da Es-

trada resultou num aumento considerável das receitas. Segundo o DIÁRIO apurou, todos os meses são passadas multas a rondar os 35 mil euros (mais de 7 mil contos), na Região.

SOS 24 Horas

Tudo para o seu descanso

Fazemos manutenção de:

- Jardinagem e criação de Jardins
- Canalização
- Electricidade
- Pedreiro
- Pintura

Também pequenos serviços, a saber:

- Torneiras que pingam!
- Portas que chiam!
- Candeeiros que nunca foram pendurados!
- A prateleira que tanta falta faz!

Não se aborreça!... Contacte-nos!

Orçamentos Grátis

J.M.S PERESTRELO, UNP, LDA.

Todo o tipo de Manutenção Casas e Jardins

Entre Águas
9200-037 CANIÇAL
Tele.: 961 673 974

Empresa ligada ao sector de **transportes rodoviários** pretende admitir para a **Madeira - Funchal:**

Motorista para Veículos Pesados de Transporte de Mercadoria Perigosas

(m/f)

- Pretendemos ser contactados por candidatos possuidores de Carta de Condução de Pesados e Semi-reboques, com ou sem Certificado de Formação RPE/ADR, valorizando experiência profissional em funções similares.
- Autonomia, bom relacionamento e sentido de responsabilidade são factores preponderantes.
- Oferece-se vencimento compatível com a função a exercer.

Se estiver interessado, envie C.V. mencionando as razões da sua candidatura, para os nossos escritórios em Alenquer (Serviço de Recursos Humanos, Rua Casal Machado, 41 Casais Novos - 2580-347 Alenquer).